

Aprender a Estudar. Deve-se começar cedo?

As crianças passam grande parte do seu dia na escola e com atividades ligadas à escola. O sucesso escolar é exigido mas durante o longo processo educativo é pouca a importância que se dá ao facto das crianças serem ensinadas a estudar. E sim, saber como estudar é um dos alicerces para o sucesso na aprendizagem.

Algumas das estratégias que são parte integrante de um bom programa de estudo podem ser treinadas desde a idade pré- escolar. Algumas formas de estimular essas estratégias são:



1 - Chamar a atenção para o fascínio dos livros

Devem introduzir-se desde cedo os livros na vida das crianças, para contar histórias, descrever imagens, criar significados ou construir novas histórias. Ao mesmo tempo que se conta uma história deve estabelecer-se contacto físico positivo com a criança (esta estar ao colo, ser-se meigo/a, calmo/a, sereno/a) para que os livros e a leitura fiquem associados a momentos particularmente agradáveis.

2 - Desenvolver a linguagem falada

O acesso positivo à linguagem escrita vai depender em grande parte da capacidade oral. Sendo assim, deve-se brincar com a linguagem, estimular e aumentar o vocabulário das crianças, a diversidade na descrição de ações assim como a pronúncia correta das palavras e a vontade de falar. Tudo isto ajudará a criança a ter uma relação positiva com a palavra e a expressão.

3 - Treinar a capacidade de organização e estruturação do pensamento e das ações

Ensinar a criança desde cedo a ser organizada, arrumada e a ter locais específicos para arrumar coisas específicas. Se possível ter também um local (definido por cores ou tapetes) destinado às atividades relacionadas com arte, outro destinado à construção de legos e outro para contar histórias.

4 - Treinar a atenção e a concentração

Este treino pode ser feito através de jogos com imagens semelhantes para encontrar as diferenças, através da observação durante breves segundos de uma figura/desenho com detalhes e descrevê-la posteriormente sem ver, observar um conjunto de coisas e ter de adivinhar qual a que foi retirada quando a criança não estava a olhar, aprender poemas, excertos de peças e representar. Pedir à criança para desenvolver uma tarefa num tempo limitado enquanto nós a distraímos com frases, cócegas ou barulhos.



5 - Ter consciência das noções de tempo, ritmo e sequência

Treinar o ritmo, a sequência, a noção de princípio e fim, por exemplo através da contagem de histórias que se exigem progressivamente mais coerentes, de narrativas construídas em grupo em que cada criança vai juntando detalhes lógicos e sequenciais. Desenvolver a noção de ritmo, seja através da música seja pelo batimento cadenciado em correspondência às sílabas das palavras, seja ainda através de lenga-lengas.

6 - Treinar a persistência e a reação positiva face a erros e insucessos

As crianças têm que aprender a aceitar como naturais e normais os próprios erros (através da explicação e observação da reação dos adultos à situação) e a entendê-los como pontos de partida para aprender a fazer melhor, desencadeando assim maior esforço e investimento em si, em vez de um comportamento de desistência.

7 - Desenvolver a crença em si e nas suas capacidades de aprendizagem

Deve ser transmitido pelos adultos à criança de que ela é capaz e que tem muito valor para conseguir aprender muitas coisas. Mais uma vez, a reação dos adultos e o seu comportamento positivo nestas situações é essencial para estimular esta característica tão importante.

Cofinanciado por:



Promovido por:

Projeto: